

ARPA

BOLETIM ELETRÔNICO

INCENTIVANDO O RADIOAMADORISMO

Nº 02 - Fev/2014

PICO CARATUVA

RADIOAMADORISMO
COM AVENTURA

CAPA

Nossa capa nesta edição mostra uma bela vista do Pico Paraná a partir do Caratuva.

O Pico Paraná é o mais alto da região sul do Brasil, com 1880 metros de altitude. É seguido de perto pelo Caratuva, com seus 1860 metros.

Dentre as mais atraentes atividades do radioamadorismo, sem dúvida, estão aquelas desenvolvidas ao ar livre, em contato com a natureza. Não é a toa que expedições a locais remotos, muitas vezes paradisíacos, mexem com o espírito aventureiro do ser humano.

Munido de um simples HT ou mesmo de um equipamento portátil multibanda, o radioamador nunca está sozinho. Seja qual for a atividade praticada tal como caminhada, trilha na selva, ciclismo ou montanhismo, o radioamador mesmo sozinho consegue manter contato com o mundo.

A **ARPA**, em função do local de instalação de sua principal repetidora de VHF (PY5CTV em 145,210MHz Sub-tom 110,9Hz) organiza frequentemente expedições ao Pico Caratuva.

O Pico Caratuva é a segunda montanha mais alta da Região Sul do Brasil. É uma formação rochosa situada no município de Campina Grande do Sul. O nome Caratuva se deve a uma planta baixa, da família do bambu, de cerca de um metro de altura e que cobre somente a parte superior da montanha.



Vegetação "caratuva"

COMO CHEGAR

O acesso ao Pico Caratuva se dá através da BR-116 Km próximo ao Km 46. Na ponte sobre o Tucum pega-se uma estrada de terra que leva até a Fazenda Pico Paraná onde há uma pequena estrutura com estacionamento, banheiro, bar e área para camping.

A **ARPA** possui três repetidoras de VHF instaladas no morro.

A principal delas é sem dúvida a PY5CTV que opera em 145,210Mhz (off-set -600KHz, sub-tom de 110,9Hz) e cobre ao sul toda a capital, a leste o litoral paranaense, acompanha ao norte a BR-116, a nordeste o vale do Ribeira e a oeste Ponta Grossa e região.

É comum em períodos noturnos e de boa propagação contatos com São Paulo - Capital, Florianópolis e até mesmo Porto Alegre.

Sua potência atual é de 8W máximos em função da total dependência de energia gerada através de painéis solares e gerador eólico.

Após os investimentos realizados em 2013 quando foram adquiridos novos painéis solares, a **ARPA** colocou em prática estudo e desenvolve agora um projeto de atualização desse repetidor, o que possibilitará a operação com potência de transmissão de até 25W em condições de boa reserva de energia.

O segundo repetidor opera na banda alta do VHF, em 223,9MHz (Off-set -1600KHz). A banda de 220MHz é pouco utilizada no Brasil e a **ARPA** assumiu o compromisso de contribuir para que essa banda continue assegurada para uso do radioamadorismo.

O terceiro repetidor é destinado exclusivamente ao APRS. O digipeater da Associação repete todos os sinais de APRS recebidos no alto do morro Caratuva, na frequência de 145,570MHz.

Tais sinais são posteriormente recebidos por estações "I-Gate" localizadas em Curitiba e outras localidades, as quais se encarregam de transmiti-los para a Internet.

PONTO DE ENCONTRO

Para evitar que a turma erre o caminho, o ponto de encontro é frente ao Posto Tio Doca..

Havendo a necessidade de manutenção, seja ela preventiva ou emergencial, a **ARPA** define a data para a subida e faz o convite através do seu boletim semanal, via website, rede social e e-mail à todos os interessados em colaborar direta ou indiretamente com a expedição ou que simplesmente desejam fazer a trilha para conhecer o local.

A saída ocorre na data estipulada, no horário de 05:45h. A intenção é sempre chegar no estacionamento da Fazenda Pico Paraná as 07:00h e iniciar a subida no máximo as 07:30h.

O ponto de encontro frente ao Posto Tio Doca (BR-116) é tradicional. Sua localização é pouco antes da estrada que dá acesso a fazenda.



Frente ao Tio Doca

É necessário ter atenção após a saída do Posto Tio Doca.

A estrada vicinal que dá acesso a fazenda fica a 1,9Km após o posto.

Segue-se pela estrada de terra por cerca de 1,8Km.



Estrada que dá acesso a Fazenda Pico Paraná



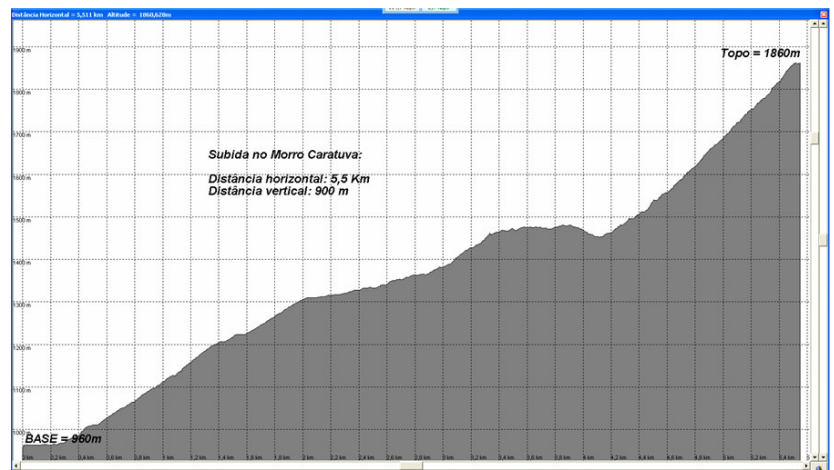
Estacionamento na Fazenda Pico Paraná

A trilha é iniciada no estacionamento da fazenda, contornando um pequeno lago.

Durante a subida existem diversos pontos de parada com paisagens espetaculares. Aproveita-se para descansar e tirar boas fotos.

Subir o Caratuva é um desafio. Em média são 4 horas de subida e mais 3 horas para a descida. Acima de tudo é preciso não ter pressa e sim, paciência para impor um ritmo lento e constante.

Considerando que o estacionamento está situado na altitude de 960m e o Pico Caratuva a 1860m, é fácil perceber que a subida não é fácil. São 900m de desnível (o mesmo que o litoral em relação a Curitiba) em uma trilha de aproximadamente 5,5Km de extensão.





Trajeto completo, obtido por GPS

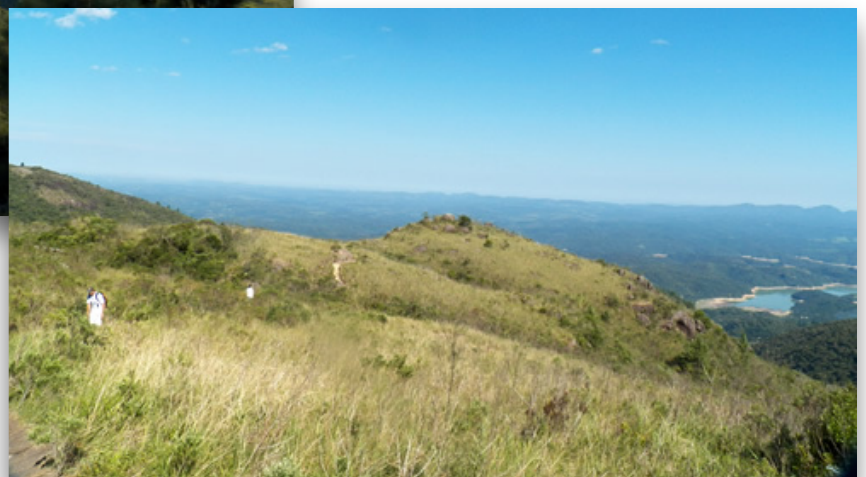
A trilha pode ser dividida em três etapas. A primeira, pouco ingrime, é tomada por constantes "degraus" que exigem bastante esforço das pernas e joelhos. Na segunda parte chegamos ao Morro do Getúlio com trilhas mais planas... um certo alívio... talvez para o preparo psicológico para a terceira parte, a mais difícil e cansativa que se inicia no pé do Morro Caratuva.

Logo após o Morro do Getúlio temos uma bifurcação na trilha. Em frente segue-se para o Pico Paraná e para a direita, ao Caratuva.

É necessário levar uma boa quantidade de água (750ml a 1 litro) pois há somente um ponto para reabastecimento próximo a base do Caratuva.



Primeiro mirante

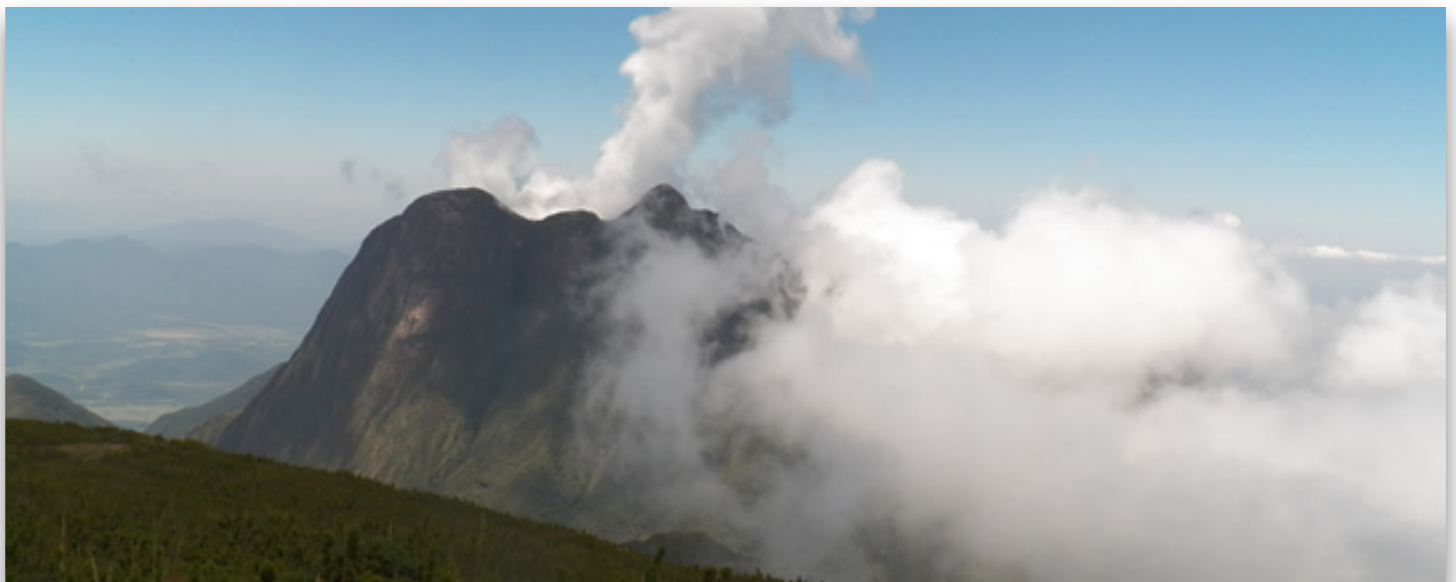


Morro do Getúlio



Equipe que participou da subida ao Caratua em 08/02/2014

PY5CR - Rafael (fotógrafo)
PY5MKI - Sérgio e esposa
PY5QW - Vigand
PY5ZD - Marcelo
Emmanuele
Isabela
Alexandro
Amanda
Emanuel
Dayana
Thiago



Vista do Pico Paraná pouco antes do início da descida

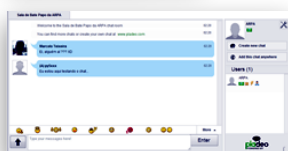
ARPA NA INTERNET



Pesquise no **Facebook** por "ARPA - ASSOCIAÇÃO DOS RADIOAMADORES DO PARANÁ" e solicite participar do grupo. O espaço é democrático e está aberto a todos que estejam dispostos a contribuir com informações de interesse ao radioamadorismo em geral. Uma única restrição... lembre-se que não é permitido publicar anúncios voltados a comercialização de produtos e/ou serviços, de qualquer natureza.



Escute a repetidora PY5CTV na Internet. Clique na imagem ao lado, disponível na página principal do site da ARPA, e escute a saída do repetidor. Você poderá acompanhar nossos boletins semanais (quintas-feiras após o Jornal Nacional) e a Rodada Oscar Marinho (domingos pela manhã a partir de 10:00h) mesmo sem equipamento VHF disponível ou em regiões fora do alcance do repetidor.



Comunique-se on-line via **Chat ARPA**. Esse novo serviço está disponível na página principal do site e é exclusivo para troca de mensagens em tempo real. Isso possibilitará aos colegas do interior do Estado e outras regiões, escutarem pela Internet nossos boletins transmitidos pela repetidora PY5CTV e interagirem através do envio de mensagens via Chat ARPA.

1º MARATONA DE DX DO GARNIZÉ DX GROUP



Neste mês de Fevereiro o Grupo de Radioamadores GARNIZÉ DX GROUP realizou a sua primeira MARATONA DE CONTATOS A LONGA DISTÂNCIA, mais popularmente conhecido como modalidade de DX, utilizando o indicativo especial PS5D.

O evento contou com a participação dos radioamadores Bruno (PU5WYT), Eduardo (PU5PEO), Mario (PY5JR), João Pedro (PU5TDC), Luiz Gustavo (PU5RLG), Ricardo (PY5GT), Tiago (PY5TE), Jessé (PU5MES).

A idéia de realizar essa atividade surgiu durante a participação do grupo no ARRL 10 METERS CONTEST em dezembro de 2013, quando percebeu-se uma certa dificuldade por parte dos membros iniciantes do próprio grupo em realizar os contatos com outras estações do Brasil e do Mundo. Em parte, pelos contatos na sua maioria serem feitos no idioma inglês e em parte pela falta de prática.

OBJETIVOS

Sendo assim, o grupo GARNIZÉ DX GROUP com a intenção de colaborar com outros radioamadores criaram a Maratona de DX que teve como objetivos principais: promover o radioamadorismo nacional, incentivar os membros iniciantes do grupo e outros amigos radioamadores a prática da modalidade de DX nas principais bandas de HF (10, 15, 20, 40, 80 metros), uma vez que, não existem escolas de radioamadorismo e nem material específico que ensine os novos radioamadores a outras modalidades do hobby.



No geral, todos que ingressam no radioamadorismo só conhecem a prática de contatos locais em curta distância como os que são feitos nas frequências de VHF 2 metros e UHF 70 cm, em face, da facilidade dos contatos e do custo dos equipamentos a se adquirir.

O grupo realizou contatos em fonia em SSB, modos digitais (BPSK-31 principalmente) e CW. A estação com o indicativo especial PS5D ficou ativa principalmente nos fins de semana do mês e durante este período foram realizados cerca de 700 contatos e em sua maioria pelos iniciantes.



Os frutos deste trabalho já começaram a ser colhidos com a chegada dos cartões QSL das estações trabalhadas pelo Brasil e do Mundo. Todas essas estações terão seus cartões devidamente respondidos, com o envio do cartão QSL desenvolvido pelo grupo para essa atividade.

Agradecimento especial ao colega Mario (PY5JR) que solicitou o indicativo especial, e a todos os membros do grupo que dedicaram seu tempo para operar a estação e tornar a maratona possível. Agradecemos também a todos os colegas com quem fizemos contato, o pessoal da ARPA que nos apoiou, divulgou nossa atividade e essa matéria, bem como todos os amigos que nos incentivaram e nos acompanharam durante toda a operação.



Nós, do Garnizé DX Group ficamos muito honrados em levar o nome do nosso país e do nosso Estado para outras fronteiras, promovendo assim a integração da comunidade radioamadorística.

UTC - UNIVERSAL TIME COORDINATED

Pesquisa e tradução de

PY5IP - DIRCEU C. CAVALCANTI

Membro do Araucária DX Group,

ARRL - American Radio Relay League, Labre-PR



O transcurso do tempo tem sido, desde a antiguidade, um assunto subjetivo. É de sobra conhecida a lentidão do tempo em alguns casos. Não há relógio mais lento do que o que está instalado em uma sala de espera de um dentista, e paradoxalmente, o tempo desfila mais rapidamente a medida em que envelhecemos. Todos nós já escutamos: - "Já é natal de novo?" os mais velhos perguntando ao ver na televisão os primeiros anúncios natalinos.

Porém, a medida desse transcurso, com maior ou menor exatidão, sempre chamou a atenção daqueles que tem a necessidade de organizar o tempo por razões econômicas, sociais ou políticas. Assim, os homens desde os mais imemorráveis tempos tem engenhado formas para ter uma idéia mais exata possível da passagem do tempo. Essa medida foi primeiramente dividida em duas magnitudes: a diária, separando o dia da noite e organizando as horas diurnas para o trabalho, e a anual, com o propósito de manter um calendário que forçasse uma ordem precisa na vida social, as atividades agrícolas ou aspectos regulares da vida política.

Para os antigos egípcios era muito importante conhecer com antecedência a chegada das cheias do Rio Nilo, do que dependiam suas colheitas e com elas também a riqueza do país.

Na sua cultura, os aspectos mítico-religiosos relacionados com o giro dos astros são muito interessantes e naqueles tempos, há mais de quatro mil anos, a

através do dia com medições feitas através de relógios de sol e durante o ano pela observação do giro das constelações.

Muitas civilizações antigas chegaram as mesmas conclusões e estudando muitas delas, encontramos referências do giro da esfera celeste, da altura máxima do sol sobre o horizonte através do ano e também as fases lunares, alcançando alguns povos notável precisão acerca da evolução da duração de um ano. Há uns cinco mil anos, os antigos Sumérios já possuíam um calendário de 12 meses e trinta dias, divididos em 12 períodos de duas horas. Ao redor do ano 2000 antes de Cristo os Babilônios observaram o progressivo desvio do calendário de 12 meses exatos e então estabeleceram uma correção em meses alternados de 29 e 30 dias, que somavam durante o ano 354 dias, valor muito próximo dos 365 dias calculados pelos Maya-Quiché da América Central, utilizando a posição relativa do planeta Vênus comparando com algumas constelações. O erro mencionado provém do fato que a terra demora 365 dias 5 horas e 49 minutos aproximadamente para dar uma volta completa ao redor do Sol. Esse fato, observado com notável precisão há 2000 anos, tratou-se de corrigir por meio do calendário Juliano (estabelecido pelo Imperador romano Júlio César no ano 46 antes de nossa era), que aplicava uma correção de um dia a cada 4 anos. Isso significava considerar que a duração do ano era de 365 dias e 6 horas, o qual conduziu ao acúmulo de um erro

que em meados do século XVI já havia alcançado 10 dias. O Papa Gregório XIII, em 1582, patrocinou a correção do calendário, decretando a perda dos 10 dias (o dia 4 de outubro passou a ser 15) e dando nome de Gregoriano ao calendário que usamos atualmente e ao qual se adiciona um dia (29 de fevereiro) a cada 4 anos, exceto nos anos terminados em dois zeros. A maioria dos países ocidentais optaram quase que imediatamente o calendário Gregoriano, exceto a Inglaterra, que por razões políticas adotou o calendário apenas no ano de 1752 quando o valor acumulado já chegava a onze dias.

Como já se mencionou, o mais antigo relógio, muito provavelmente, seja o de sol, que da uma indicação de tempo baseado na posição da sombra de uma varinha (gnômon) sobre uma escala graduada. A utilidade dos obeliscos egípcios era precisamente a de relógio público. Antes do desenvolvimento da astronomia e dos cálculos geométrico e trigonométrico a orientação da varinha, sua inclinação, a posição da escala e o espaçamento das marcas horárias eram seguramente uma arte, e a única hora que se podia assinalar com segurança era o meio dia, hora e local de passagem do sol pelo meridiano do lugar e as 6 da manhã e as 6 da tarde se se esperasse para isso a data de equinócio da primavera e outono (21 de março e 22 de setembro) datas em que o nascer e por do sol ocorrem nessas horas exatas. Porém em dias nublados ou nas horas de escuridão não havia referência horária alguma.

Tal fato não representava muito problema em civilizações puramente agrárias, que ajustavam seus horários exclusivamente pela luz solar, porém o problema era sentido sim em outras atividades que se estendiam além das horas diurnas.

Temos referências de que até o ano 300 antes de Cristo, os gregos usavam “Clepsidras”, ou relógios d’água, nos quais um gotejamento regular de um depósito através de um pequeno orifício, até a baixada de nível que constituía com o transcurso das horas. Relógios baseados nesse princípio e destinados a observatórios astronômicos do Império Romano, porém muito mais sofisticados exatos, foram desenvolvidos por volta do ano 200 AC e se tem notícia de uma complexa máquina baseada em uma clepsidra desenvolvida por um astrônomo grego no primeiro século de nossa era que incluía esferas celestes e indicadores das estações. Na China também se utilizaram complicados relógios d’água desde a antiguidade, e a referência mais remota data do ano 725 AC. Porém, todos esses artefatos padeciam de notáveis irregularidades em seu funcionamento., devido a dificuldade de se ajustar com precisão o fluxo d’água, com isso se acumulavam erros notáveis em pouco tempo. Outro relógio baseado em um princípio similar foi o de areia, em que a passagem de um fluxo de areia muito fina de um depósito a outro dava a medida de transcurso do tempo. Relógios desse tipo se utilizavam nos barcos para regular a troca das sentinelas até o advento dos relógios mecânicos.

Dizem que foi um monge suíço que por volta do ano 1000, preocupado com a necessidade de chamar para as “matinais” em plena escuridão, que inventou um relógio mecânico

que acionava uma sineta, porém o primeiro relógio desse tipo que se tem notícia data de 1360. A precisão dos primeiros relógios mecânicos se baseava no princípio do pêndulo e num mecanismo de escape impulsionado por um conjunto de pesos, que permitia o salto de um dente de uma engrenagem a cada oscilação do pêndulo nos relógios fixos ou, a partir do século XVI, de um volante acionado por uma mola, nos portáteis. A própria roda de escape propiciava um pequeno impulso ao pêndulo ou ao volante que de outro modo pararia por si próprio pelo atrito.

A partir disso se construíram relógios cada vez mais exatos. Com a substituição dos pesos por molas e com o desenvolvimento da engrenagem de escape associada a uma “âncora” no fim do século XVIII os relógios puderam ser utilizados nos barcos e com eles, por fim, determinar com uma certa exatidão a longitude geográfica, impossível de se calcular sem se dispor de uma referência confiável da hora da passagem do sol pelo meridiano de uma posição determinada (o que hoje conhecemos como horário UTC).

A respeito, diziam os antigos navegantes que “... é assim que o Senhor permite aos homens do mar conhecer só a sua latitude” (por meio do astrolábio), porém reservou para Si o conhecimento da longitude a fim de nos recordar nossa pequenez.

Tendo em vista a exatidão dos cálculos de posicionamento dos barcos no mar, e suas aplicações ao cálculo astronômico, as necessidades de precisão foram crescendo com o tempo, até meados do século XIX se podia apreciar em um relógio de bordo um quarto de segundo e em um relógio astronômico podia garantir a

precisão de um quarto de segundo ao dia. Um segundo de erro no horário para cálculo da posição mediante a apreciação dos astros supõem um erro de 462,9 m no equador e magnitudes decrescentes em latitudes superiores, valores até certo ponto precisos para um navio, porém inadmissível para geodesia ou topografia; assim era preciso melhorar a precisão. No princípio do século XX a precisão dos relógios mecânicos de pêndulo havia alcançado 1/100 de segundo, mas ainda era insuficiente para muitas aplicações científicas, apesar do auxílio do Sistema Mundial de Tempo do Royal Greenwich Observatory, encarregado então das medidas e difusão da hora mundial (GMT), que se manteve até 1972. Porém, a situação conheceria um grande avanço com a ajuda da eletrônica nos anos 30, quando se generalizou a difusão através do rádio dos “Sinais Padrão” que compreendem não só a emissão de impulsos coincidentes com o tempo oficial do observatório astronômico, mas como padrão de frequência exato. Esses sinais até os dias de hoje podem ser escutados em 2,5 – 5.0 – 10.0 – 15.0 – e 20.0 Mhz. Existem também outras frequências no Reino Unido, China, Rússia etc.

As propriedades piezoelétricas dos cristais de quartzo e sua estabilidade dimensional, acrescentada através do uso de câmaras termostáticas, permitem construir osciladores de precisão notável. Dividindo por um fator conveniente o sinal proporcionado por um desses osciladores é possível obter impulsos regularmente espaçados que permitam acionar um mecanismo mecânico de um relógio ou se preferir, mostrar a hora em formato digital. Em todas as casas podemos encontrar um ou mais relógios a quartzo.

Porém para seu uso doméstico ou industrial corrente sua precisão é suficiente, mas não para as aplicações científicas que requerem exatidão da ordem de milionésimos de segundo ou melhores. Outro agravante é que é quase impossível se fabricar dois cristais de quartzo rigorosamente idênticos e que oscilem exatamente na mesma frequência; dois relógios a quartzo acabarão marcando horas diferentes ao cabo de algum tempo.

Assim é necessário ajustá-los de tempos em tempos, para isso vem a ajuda dos sinais de rádio. Um tipo especial de relógio de quartzo é aquele que recebe regularmente por meio de um receptor de rádio incorporado, sinais de sincronização procedentes de uma estação fixa dotada de um relógio de precisão muito grande. Esse tipo de relógio, eu estão a venda no mercado a preços acessíveis possuem uma precisão considerável, mesmo que deixem de receber durante um tempo o sinal de sincronização, seu próprio oscilador a quartzo mantém sua precisão dentro de limites muito aceitáveis.

Na Europa, uma estação com essas características está localizada em Bochun e transmite em onda longa na frequência de 75,5 kHz.

Na operação de radioamadores é muito conveniente dispor de uma boa precisão horária melhor que meio minuto quando se participa de

concursos, se utiliza satélites Etc. Por outro lado, a precisão possível com osciladores de quartzo não se mostrou suficientemente precisa para muitas aplicações científicas, industriais e técnicas.

Assim sendo precisou-se inventar outra coisa. Os cientistas haviam comprovado que os átomos e as moléculas tem ressonância eletromagnética . Quer dizer, cada elemento químico absorve e/ou emite radiação em uma frequência específica e essas ressonâncias são muito estáveis no tempo e nos espaço.

A ressonância eletromagnética de um átomo de hidrogênio ou de cézio é exatamente a mesma hoje ou há um milhão de anos atrás, aqui ou em outra galáxia, e é uma valor tão exato que substituiu o antigo "segundo" como unidade de tempo. Essa ressonância é uma excelente referência, reproduzível em qualquer lugar e época.

Em 1957 foi construído o primeiro relógio atômico prático, baseado na ressonância dos átomos de cézio, excitados por um gerador de microondas e três anos mais tarde se aceitava como padrão de tempo.

O uso dessa unidade de medida e dos relógios atômicos, com sua precisão de um microssegundo permitiu, por exemplo, medir com exatidão as pequenas variações que se produzem na velocidade de rotação da terra ou do estudo do

afastamento dos continentes que eram impossíveis de serem medidos com outros relógios .

O "segundo" que era a unidade de tempo adotada pelo mundo técnico e científico, estava baseado na duração de uma rotação da terra sobre seu eixo (1/86.400), porém, prontamente se concluiu que esse não era um padrão estável.

A velocidade de rotação da terra não é constante; sofre pequenas variações, algumas perceptíveis, outras não, ocasionadas pela influência de outros pequenos corpos celestes e pela atividade vulcânica, assim sendo, em 1972 se adotou uma nova definição de "segundo" como sendo a 9.192.631.770 ciclos de ressonância de um átomo de cézio, e tomando por base esse novo "segundo", se estabeleceu uma nova medida universal do tempo para os usos, civil e técnico de baixa precisão ou, Hora Universal Coordenada (UTC).

Ela permite que todo o mundo tenha a mesma hora de referência, e somando ou diminuindo a essa hora de referência valores inteiros, se obtém as diferentes horas legais, para uso civil, das diferentes zonas horárias no mundo, enquanto que na técnica e nas comunicações a hora é regida estritamente pelo padrão UTC.

Nós fazemos a nossa parte ! E você... ?

Associe-se a ARPA e contribua para o fortalecimento de seu hobby.

Preencha a ficha de afiliação disponível em nosso site, na página *Seja Sócio da ARPA*

http://www.arpapr.org.br/seja_socio.html

Anuidade 2014: R\$ 130,00

O Boletim Eletrônico da ARPA é uma publicação mensal, veiculada através do site da Associação na Internet e distribuído aos associados através de correio eletrônico

A sua redistribuição é permitida livremente desde que mantida em seu formato original, sem edições ou supressões e com referência de origem (www.arpapr.org.br)

COMO FAZER DX EM CW

PY5AKW - NEI CAMARGO

Membro da ARPA, Araucária DX Group,
ARRL - American Radio Relay League,
CWJF, HSC (Clube da alta velocidade em CW da Alemanha), Labre-PR



Uma divagação do motivo do por que fazemos DX, gastarmos em antenas, rádios, lineares, etc., colocarmos o relógio para nos despertar em determinado horário para trabalharmos aquela estação difícil e muitas coisas mais... a melhor resposta que ouvi (não me lembro de quem) foi dada por um alpinista do por que dele subir aquela montanha, ele respondeu SIMPLEMENTE PORQUE ELA ESTÁ LÁ !

Quando a propagação não está muito boa

CQ CQ CQ DX DX DE PY5AKW PY5AKW PY5AKW
CQ CQ DX DX DE PY5AKW PY5AKW
CQ DX DE PY5AKW PSE K

Quando a propagação está aberta

CQ CQ DX DX DE PY5AKW PY5AKW
CQ DX DE PY5AKW PSE K

Vamos supor que K8JQ me conteste

PY5AKW DE K8JQ K8JQ *As vezes eles somente enviam o indicativo K8JQ*

K8JQ DE PY5AKW - GM [GA-GE] 73 TNX FER CALL - UR RST 599 5NN FB

NAME NEI NEI NEI - QTH CURITIBA CURITIBA - HW ? AR K8JQ PY5AKW K

PY5AKW K8JQ -GM [GA-GE] DR OM NEI NICE TO MEET U ALSO - UR RST 599 5NN FB - NAME STEVE STEVE - QTH WV OK ? AR PY5AKW K8JQ K

K8JQ PY5AKW - NICE TO MEET U DR STEVE - BE SURE ABT QSL VIA BUREAU - TU NICE QSO DX HPE CUAGAN SOON STEVE 73 AR K8JQ PY5AKW TU VA

PY5AKW K8JQ - ALSO TNX NICE QSO DX DR NEI BEST DX - GL ES GB TU AR PY5AKW K8JQ

PSE= POR FAVOR (please)

GM= BOM DIA (good morning) GA= BOA TARDE (good afternoon) GE= BOA NOITE (good evening)

Quando for se despedir GN= BOA NOITE (good night)

DR=PREZADO ou CARO (dear) OM= OLD MAN (como velho amigo).

Somente envie OM se você souber que ele é realmente um homem, caso seja mulher envie YL= YOUNG LADY (JOVEM SENHORA)

É muito comum as mulheres enviarem-no final do QSO em vez de 73=ABRAÇOS 88= BEIJOS.

TNX= OBRIGADO (thank you) FER=PELA (for) CALL =ME CHAMAR (call me)

UR= SEU (your) 5NN (5 nine nine=nove) FB= MUITO BEM ESCUTADO (fine business)

NAME=NOME HW= COMO VOCÊ COPIOU ? (how do you copy ?)

AR= VOU PASSAR PARA VOCÊ NICE TO MEET U = PRAZER EM CONHECÊ-LO (nice to meet you)

UR= SEU (your) WV= Estado de West Virginia.

Os americanos normalmente enviam somente o estado e não a cidade, é claro que existem exceções. O resto do mundo geralmente envia a cidade. E normalmente isto é repetido por duas vezes, a primeira bem espaçada e a segunda vez mais agrupada.

BE SURE ABT QSL CARD= ESTEJA CERTO SOBRE O ENVIO DO MEU CARTÃO QSL (be sure about my qsl card)

HPE TO CUAGAN SOON = ESPERO ENCONTRÁ-LO NOVAMENTE EM BREVE (hope to catch you again soon)

TU= OBRIGADO (thank you) GL=BOA SORTE (good luck)

GB= ADEUS (good bye), também pode ser Deus te abençoe (god bless).

ES= Muito utilizado em substituição de IS= é que também se usa

VA=ENCERRANDO A TRANSMISSÃO - =ESPAÇO.

Em algumas abreviaturas dei um caráter pessoal para que melhor fique entendida.

Existem diversas variações como trocar informações sobre o rádio (MY RIG) PWR= POTÊNCIA (power), sobre o tempo (WX) ANNT (antena) etc. Também é muito comum o uso de BK= Volta para você (back to you) em vez de repetir o indicativo pois ambos já sabem e estão dentro do limite de tempo de passagem de indicativos obrigatória. Também é muito legal se o seu inglês é bom, passar tudo nesta língua, os americanos principalmente gostam muito e com muita frequência o QSO demora bem mais.

OUTRA DICA: As vezes a estação DX está somente caçando indicativos por exemplo para um diploma e ele envia somente o seu indicativo e o 5NN, ele não que papo! Por favor, não insista em querer saber seu nome e cidade!

OUTRA DICA: Quando você falhou em copiar o indicativo ou parte dele é comum você corrigir enviando SRI MISS UR CALL=DESCULPE TER FALHADO EM COPIAR SEU INDICATIVO (Sorry miss copy your call).

Sobre a sigla DX= Li uma vez um comentário que seria D=DISTANCE (distância) e X= desconhecida. Fica a informação para discussão.

No próximo boletim, vamos apreender como faturar aquela tão sonhada figurinha que você está ansiosamente aguardando e ela está operando em split e você a quer para o seu DXCCCW. Qualquer pergunta ou crítica envie para a ARPA em meu nome.

Bons DX

Nei PY5AKW

AGENDA PARA MARÇO/2014



TERÇA-FEIRA, 18 - ENCONTRO DOS AMIGOS DO RÁDIO

Compareça a partir de 19:00h na Churrascaria Recanto Gaúcho do TARUMÃ, na Av. Victor Ferreira do Amaral 247, próximo a trincheira do Alto da XV para mais um ENCAMIRA.

<http://www.churrascariarecantogaucho.com.br>

22-23/03 - 3º ENCONTRO DO CLUBE DE RADIOAMADORES DE CASCAVEL

O Clube de Radioamadores de Cascavel - CRC tem o imenso prazer em convidar a todos para o seu 3º Encontro de Radioamadores que realizar-se-á na cidade de Cascavel - PR.

O encontro acontecerá nos dias 22 e 23/03/2014, sendo que no dia 22 a partir das 14:00 horas já teremos local disponível para montagem de barracas.

Não perca tempo, faça já sua reserva!

Sua presença é muito importante para nós, traga sua alegria e experiências e compartilhe conosco!

<http://crccascavel.jimdo.com>

SEGUNDA-FEIRA, 31 - DATA FINAL PARA PAGAMENTO DAS TAXAS FISTEL - ANATEL

Não perca o prazo! Acesse o site da ARPA e siga o link para impressão on-line do boleto.

QUINTAS FEIRAS - BOLETIM SEMANAL DOMINGOS - RODADA OSCAR MARINHO

Participe via repetidora 145,210MHz Sub-tom 110,9Hz Boletim semanal - Após Jornal Nacional Rodada Oscar Marinho, a partir de 10:00h a 10:30h

BV 7 - IMPRESSÃO DE ETIQUETAS PARA CARTÕES QSL

PY5ZD - MARCELO TEIXEIRA

Membro da ARPA, ARRL - American Radio Relay League,
Indexa - International DX Association, Labre-PR



Na seção de software desta edição irei apresentar um dos melhores programas gratuitos para impressão de etiquetas para confirmação de QSOs em cartões QSL.

Trata-se do BV, software que permite imprimir etiquetas de contatos a partir da importação de arquivos em formato ADIF, gerados por exemplo via Logger32 ou outro programa de logbook (livro eletrônico de registro de contatos).

O programa de computador BV versão 7 foi desenvolvido por **DF3CB - Bernd Koch**, para rodar em Windows versões 2000, XP, Vista, 7 e 8, nesses últimos em modo compatibilidade com XP. A versão BV 8 está prestes a ser lançada, segundo informações de DF3CB.

Como foi desenvolvido em ambiente Delphi (da empresa Borland), requer a instalação adicional do componente BDE (Borland Database Engine), sem o que não funcionará.

Instruções completas e programas para download podem ser obtidos no link: <http://www.df3cb.com/>

Para facilitar a instalação e uso, relaciono abaixo os passos necessários para instalar, configurar o formato da etiqueta, importar arquivos de QSOs e imprimir as correspondentes etiquetas.

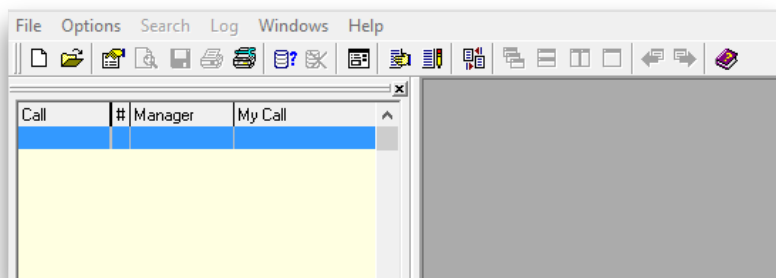
1. INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO

Na seção *Download* do site www.df3cb.com, baixe e execute na sequência, primeiramente BDEInfoSetup.exe e em seguida bv7_setup.exe.

O instalador irá incluir um atalho no menu de programas e na área de trabalho. Execute BV



Execute o programa BV. Você deverá obter uma tela conforme a imagem abaixo:



Na parte superior você visualizará o menu principal do programa e ícones de atalho para as principais opções do menu. Logo abaixo estão dispostos dois quadros.

O quadro da direita é utilizado para carregar todos os seus QSOs a partir de um arquivo ADIF indicado.

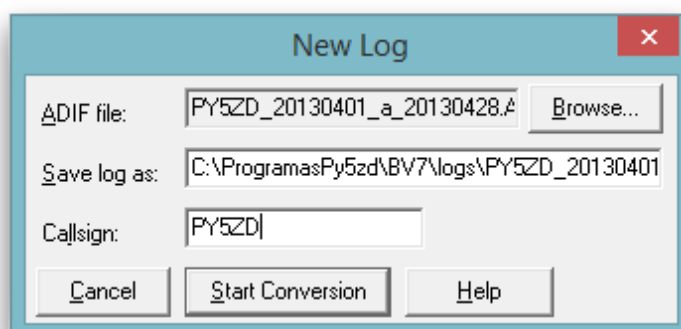
No quadro da esquerda constarão os contatos selecionados por você para impressão de etiquetas.

2. CARGA DE QSO'S E SELEÇÃO PARA IMPRESSÃO

Exporte para arquivo formato ADIF os contatos para os quais deseja imprimir etiquetas, a partir do seu programa de logbook. No BV, utilize o menu FILE -> NEW LOG para importar o arquivo ADIF.

O BV irá ler o arquivo indicado e irá criar a sua própria cópia de trabalho na pasta *logs* de instalação. Não se preocupe com esse arquivo... só vai lhe servir caso queira reabrir o mesmo log de impressão posteriormente.

Digite no campo *Callsign* o indicativo de chamada que será impresso na etiqueta (estação que realizou os contatos e os estará confirmando). Por fim clique no botão *Start Conversion*.



Vem agora a fase de seleção de contatos a serem impressos. Algumas observações se fazem necessárias nesse momento:

a) Ao imprimir, o BV considera sempre a impressora definida como padrão no Windows. Portanto, antes de executar o programa esteja certo de que a impressora padrão é aquela que será utilizada para imprimir as etiquetas.

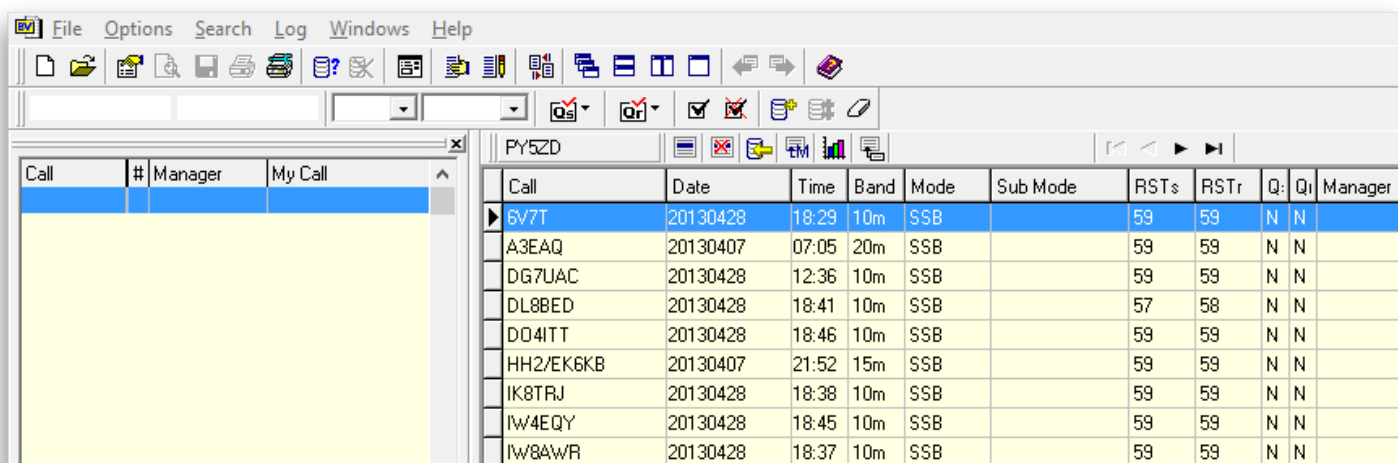
Esse detalhe é importante porque muitas vezes temos mais de uma impressora configurada, algumas vezes, impressoras virtuais ou geradores de PDF.

b) O BV não imprime contatos duplicados para uma mesma banda. Mesmo que você tenha selecionado dois ou mais contatos com uma mesma estação, em datas diferentes mas na mesma banda, o BV seleciona apenas um dos contatos e ignora os demais.

Isso é natural pois não há a necessidade de confirmar contatos duplicados com uma mesma estação.

c) A impressão obedecerá o layout de etiqueta configurado, podendo-se imprimir quantos contatos por etiqueta quantos forem definidos nesse layout. Mais adiante explicarei como editá-lo.

d) Para melhor controle sobre a impressão, selecione somente a quantidade de contatos que preencherão uma página de etiquetas. É mais fácil imprimir página por página do que todas as etiquetas de uma única vez pois caso ocorra falha na página impressa pode-se repetir a mesma impressão com os contatos já selecionados.



Call	Date	Time	Band	Mode	Sub Mode	RSTs	RSTr	Q	Qi	Manager
6V7T	20130428	18:29	10m	SSB		59	59	N	N	
A3EAQ	20130407	07:05	20m	SSB		59	59	N	N	
DG7UAC	20130428	12:36	10m	SSB		59	59	N	N	
DL8BED	20130428	18:41	10m	SSB		57	58	N	N	
DO4ITT	20130428	18:46	10m	SSB		59	59	N	N	
HH2/EK6KB	20130407	21:52	15m	SSB		59	59	N	N	
IK8TRJ	20130428	18:38	10m	SSB		59	59	N	N	
IW4EQY	20130428	18:45	10m	SSB		59	59	N	N	
IW8AWR	20130428	18:37	10m	SSB		59	59	N	N	

Contatos carregados a partir do arquivo ADIF porém, não selecionados ainda para impressão.

Para selecionar os contatos a serem impressos, marque-os no quadro da direita e posteriormente pressione o botão



ou selecione a opção LOGS -> Fill print queue with selected QSOs ou ainda o atalho <CTRL><seta p/ esquerda>

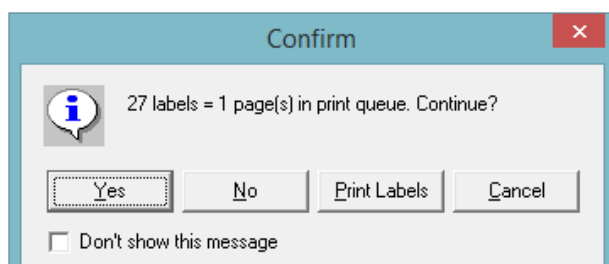
Para selecionar os contatos a serem impressos, clique num dos contatos e pressione a opção LOGS -> Select all QSOs of this call ou execute o atalho <CTRL><A>. Isso selecionará todos os contatos com a mesma estação selecionada.

Normalmente selecionamos não indicativo por indicativo, mas todos eles na sequência. Clique no primeiro contato do quadro da direita e pressionando a tecla <Shift>, pressione a tecla <seta para baixo> até o último contato desejado para impressão.

Caso deseje desmarcar todos os contatos, pressione <ESC>

Ao comandar a seleção dos QSOs a serem impressos, transferindo-os para o quadro da esquerda, o BV faz a contagem das etiquetas correspondentes e ao atingir o total de etiquetas de uma página, interrompe a carga e pergunta se deseja continuar, parar ou imprimir.

No caso, a folha de etiquetas possui 3 colunas com 9 linhas de etiquetas = 27 etiquetas no total. Aconselha-se interromper (responder NO) e imprimir logo em seguida.



Call	#	Manager	My Call
BV7T	1		PY5ZD
A3EAQ	1		PY5ZD
DG7UAC	1		PY5ZD
DL8BED	1		PY5ZD
DO4ITT	1		PY5ZD
HH2/EK6KB	1		PY5ZD
IK8TRJ	1		PY5ZD
IW4EQY	1		PY5ZD
IW8AWR	1		PY5ZD
LU1SF	1		PY5ZD
LU8YE	1		PY5ZD
PP2FRS	1		PY5ZD
PP2PR	1		PY5ZD
PP5AA	1		PY5ZD
PP5CG	1		PY5ZD
PP5CIT	1		PY5ZD
PP5GN	1		PY5ZD
PP5IS	1		PY5ZD

Call	Date	Time	Band	Mode	Sub Mode	RSTs	RSTr	Q:	Qr	Manager
PP5CIT	20130428	21:13	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5GN	20130428	12:50	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5IS	20130428	12:50	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5JAK	20130428	13:09	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5KT	20130428	13:07	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5NS	20130428	12:54	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP5TG	20130428	12:52	40m	SSB		59	59	Y	N	
PP7FO	20130428	18:32	10m	SSB		59	59	Y	N	
PR4R	20130428	12:49	40m	SSB		59	59	Y	N	
PR7AE	20130428	18:50	10m	SSB		59	59	Y	N	
PR7HBA	20130428	18:17	10m	SSB		59	59	Y	N	
PS7NN	20130428	18:18	10m	SSB		59	59	Y	N	
PS8AB	20130428	18:33	10m	SSB		59	59	N	N	
PT2ADM	20130428	21:05	40m	SSB		59	59	N	N	
PT2ARR	20130428	12:45	40m	SSB		59	59	N	N	

Contatos selecionados para a impressão (quadro da esquerda)

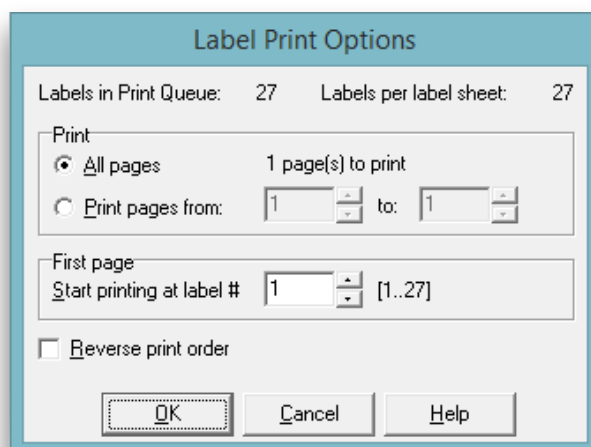
3. IMPRESSÃO DE ETIQUETAS

Coloque a folha de etiqueta na impressora. Caso seja uma folha nova, completa, proceda a impressão.

Caso seja uma folha já utilizada, na qual "faltam" algumas etiquetas iniciais, indique a partir de qual etiqueta deseja imprimir. Utilize o menu *FILE -> Label Print Options* e informe a etiqueta inicial (campo *Start printing at label #*).

A contagem ocorre no sentido de colunas, ou seja, se você já imprimiu 4 etiquetas nessa folha, a próxima disponível será a etiqueta 5 (quinta etiqueta da primeira coluna).

Caso tenha utilizado 12 etiquetas, a primeira a ser impressa será a 13ª (quarta etiqueta da segunda coluna, no exemplo de 3 colunas x 9 etiquetas).



A impressão propriamente dita inicia-se ao pressionar o botão de atalho (impressora) ou o menu *FILE -> Print Labels* ou ainda o atalho <CTRL><P>. Ao final da impressão lhe será perguntado se deseja apagar a fila de impressão atual.

Confira se a impressão ocorreu com sucesso e responda YES em caso afirmativo. Caso a impressão tenha resultada incorreta, com borrões ou impressão fora da área das etiquetas, responda NO para manter a fila atual e permitir reimprimir em uma nova folha.

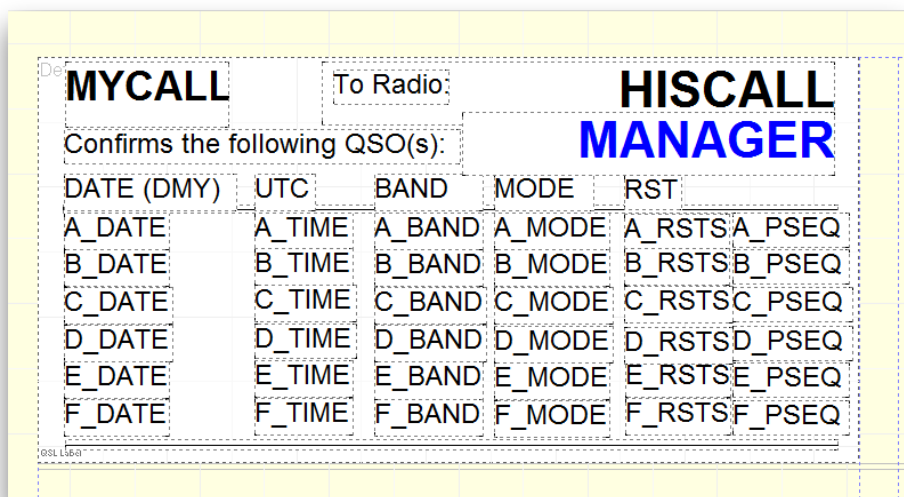
Proceda novamente a seleção de novos contatos, transferindo-os para o quadro da esquerda (fila de impressão) e confirmando a impressão, até que todas as etiquetas tenham sido emitidas.

LAYOUT DE ETIQUETA

A edição do layout da etiqueta pode ser considerada a etapa mais crítica e complicada de todo o processo. O BV já dispõe de um modelo que poderá ser editado conforme o tamanho e quantidade de etiquetas por folha.

Quanto maior a altura da etiqueta, maior a quantidade de contatos possíveis de impressão. Exemplo... tendo contactado PY5ABC nas bandas de 10, 15, 20 e 40m, você precisará ter definido no mínimo quatro linhas de QSOs para utilizar uma única etiqueta no cartão QSL a ser enviado para esse indicativo, caso contrário serão emitidas duas ou mais, quantas necessárias.

Utilize a opção de menu *WINDOWS -> Label designer window* para editar o layout da etiqueta e definir os parâmetros de formato da folha de etiquetas.



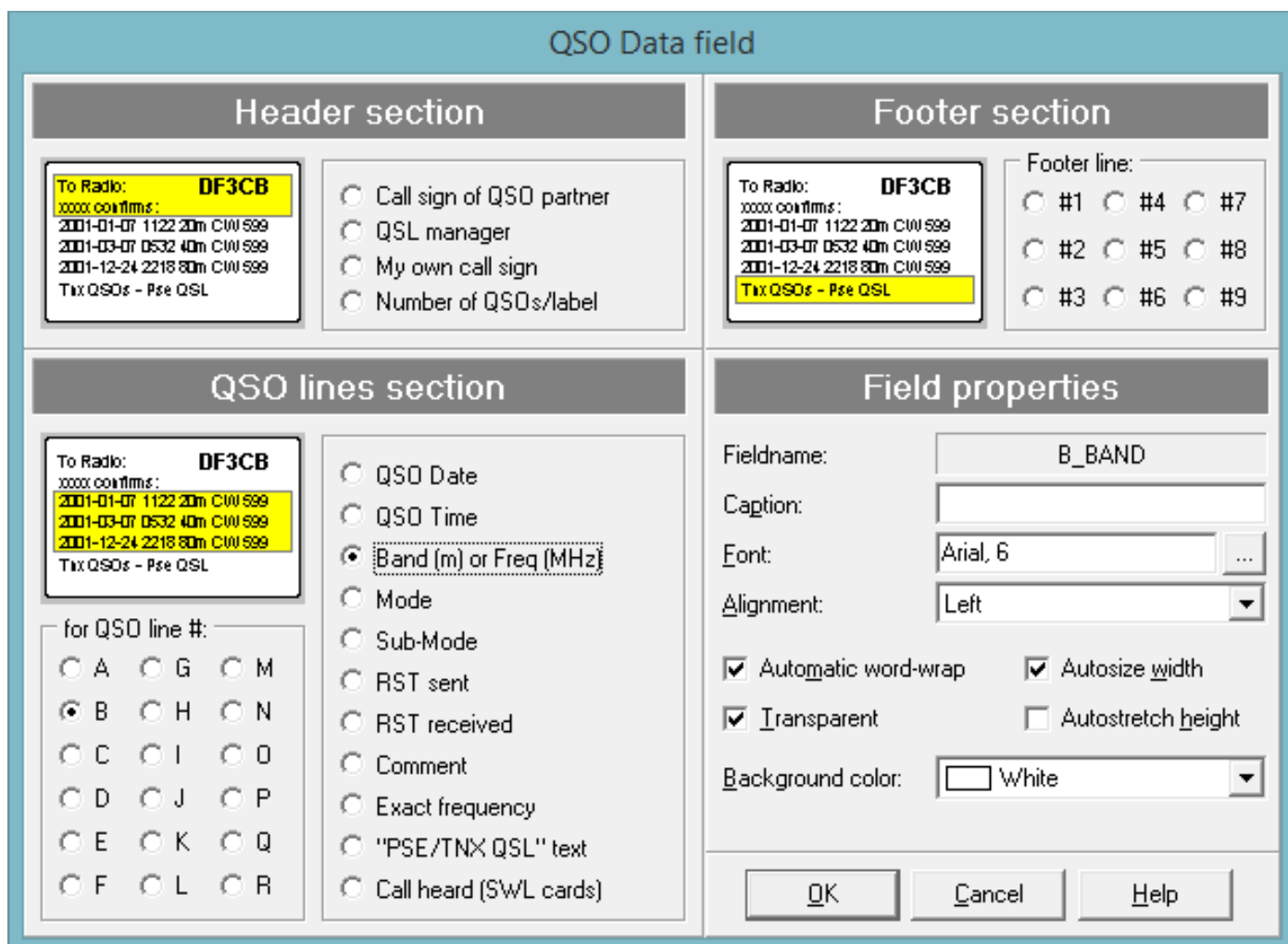
Ao lado, layout utilizado por PY5ZD. Folha de etiquetas com 3 colunas x 9 etiquetas (27 etiquetas por folha).

Etiqueta marca PIMACO.

Note a possibilidade de imprimir até seis contatos para um mesmo cartão QSL.

O layout é formado por texto comum e campos de dados do BV. Os textos são repetidos na impressão e os campos de dados substituídos por dados do QSO correspondente.

Você poderá incluir novos campos de dados e alterar suas características. O quadro abaixo é exibido para cada campo de dados adicionado no layout (ou quando dado duplo clique num campo de dado pré existente). Nele se define qual informação do contato (arquivo ADIF) será impresso naquele campo e com qual formato.



Para maiores informações sobre campos de dados, recorra ao manual completo do BV, disponível para download no site de DF3CB.

ENCAMIRA - ENCONTRO DOS AMIGOS DO RÁDIO

04 DE FEVEREIRO / 2014



Participe do ENCAMIRA de Março
Dia 18/03/2014 - Terça-Feira - 19:00h

Churrascaria Recanto Gaúcho
Av. Victor Ferreira do Amaral, 247

Visite nosso website: www.arpapr.org.br



O ENCAMIRA é um encontro mensal realizado pela ARPA, aberto a todos os radioamadores e demais interessados no hobby. Busca promover a integração entre as pessoas e a troca de informações e experiências no radioamadorismo.

Participe sempre que puder !

